

RESUMO SIMPLES - 5. ONCOLOGIA CIRÚRGICA

CRANIOTOMIA PARA BIÓPSIA ENCEFÁLICA: ANÁLISE DE DADOS E IMPACTO NA SOBREVIVÊNCIA DOS PACIENTES.

Matheus Prado Dos Santos (imatheusprado@gmail.com)

Paola Carolina Santos Foinkinos (paola.csfoinkinos@aluno.uepa.br)

Suzana Gomes De Oliveira (suzanagomesoliv@gmail.com)

Chan David Ribeiro (chandavidribeiro@gmail.com)

Luan Nascimento Pereira De Amorim (Luan.npdamorim@aluno.uepa.br)

Andrew Moraes Monteiro (andrew.moraesmonteiro@gmail.com)

Introdução:

A craniotomia para biópsia encefálica é um procedimento neurocirúrgico utilizado para obter amostras de tecido cerebral, indicado em lesões intracranianas, como tumores, metástases e infecções. A biópsia permite a análise histopatológica, essencial para o diagnóstico e planejamento terapêutico. Embora existam riscos como infecções e complicações neurológicas, sua precisão diagnóstica é fundamental para determinar o tratamento adequado.

Objetivo:

O estudo analisa os desfechos clínicos e dados hospitalares relacionados à craniotomia para biópsia encefálica no Brasil, com dados do DATASUS entre 2019 e 2023.

Método:

Estudo quantitativo, transversal e observacional, com dados do DATASUS (SIH/SUS). Foram analisados o número de internações, óbitos e taxa de mortalidade. Utilizou-se o software Bioestat 5.3 para análise estatística, com p -valor $< 0,05$ considerado significativo.

Resultados:

Entre 2019 e 2023, ocorreram 561 internações para craniotomia, com diminuição ao longo dos anos. A região Sudeste apresentou o maior número de internações (301), seguida pelo Sul (113). Ocorreram 63 óbitos, sendo 28 no Sudeste. A maior taxa de mortalidade foi em 2020, com 13,93%.

Conclusão:

O estudo revela uma diminuição das internações ao longo dos anos, com maior concentração nas regiões Sudeste e Sul, sugerindo disparidades regionais no acesso à tecnologia e cuidados especializados. O número expressivo de óbitos e a alta taxa de mortalidade reforçam a complexidade do procedimento e a necessidade de avanços nas técnicas cirúrgicas e na infraestrutura hospitalar para reduzir complicações e melhorar os resultados clínicos.

Palavras-chave: craniotomia; biópsia; neoplasias encefálicas; procedimentos neurocirúrgicos; resultados clínicos.